

Por: Profa. Dra. Cláudia Maria Ribeiro Viscardi

Esta pesquisa tem como objetivo identificar as alternativas de subsistência utilizadas pelos setores populares, em um período de implantação do capitalismo no Brasil, ocorrido entre a abolição da escravatura (1888) e a implantação das primeiras medidas de proteção social de caráter público (década de 1930), na cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Entre as possíveis estratégias utilizadas pelos pobres para amenizar ou escapar da condição de pobreza ou desvalimento, encontrava-se a organização de associações de ajuda mútua, a participação em cooperativas, o recurso ao crédito popular ou a mera submissão à filantropia ou à assistência pública. Interessa-nos saber como se estruturavam tais mecanismos de compensação de perdas. Como se organizavam e que tipo de socorros proviam. Interessa-nos igualmente perscrutar qual era a visão dos pobres sobre tais instituições e de que forma conciliavam sua participação nas mesmas ou faziam escolhas entre elas. Interessa-nos também perceber os diferentes olhares que as elites abastadas possuíam sobre a pobreza, de que maneira viam tais instituições, incentivando-as, fragilizando-as ou tentando controlá-las de alguma forma. As fontes utilizadas são constituídas de dois tipos de documentação. O primeiro grupo, já levantado e sistematizado, envolve a documentação relativa à criação de associações filantrópicas e de socorro mútuo, submetida ao Conselho de Estado do Império do Brasil e por ele analisadas. Tal documentação consta de atas fundadoras e propostas de estatutos. Inclui também a correspondência ativa e passiva dos líderes das mutuais ou das entidades filantrópicas. Toda esta documentação encontra-se disponível no Arquivo Nacional, na cidade do Rio de Janeiro. O segundo grupo de fontes, em fase de levantamento e sistematização, corresponde a publicações de políticos e/ou intelectuais, contratados ou não pelo Poder Público, voltadas para a discussão de propostas e alternativas de solução e amparo da pobreza na capital. Trata-se de relatórios apresentados em Congressos Internacionais sobre o tema, nos quais atuaram como representantes do governo brasileiro, levantamentos estatísticos encomendados pelo Poder Público ou reflexões pessoais desses “reformadores” sobre o tema, com o qual estiveram direta ou indiretamente envolvidos. Tal conjunto documental encontra-se disponível na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e vem sendo analisado. Com tais fontes pretendemos responder nossas principais perguntas e apresentar parte dos resultados já obtidos no evento.

Palavras Chave: Filantropia- mutualismo- pobreza-assistência.